

SENAI-PE



Observatório
DA INDÚSTRIA

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Apresentação

Com a finalidade de subsidiar a indústria pernambucana no direcionamento de tomada de decisões mais assertivas, o Observatório da Indústria do SENAI-PE apresenta o **Boletim de junho de 2024**. O informativo é uma publicação mensal sobre a conjuntura econômica, na qual são apresentados importantes indicadores referentes à economia de Pernambuco e do Brasil. As análises de cenários estaduais e nacionais, a respeito do mercado de trabalho, desempenho industrial, comércio exterior, crédito e finanças públicas, trazem informações de conjuntura elaboradas pela equipe do Observatório.

Sumário

Sumário executivo	4
Indicadores do Mercado de Trabalho	6
Taxa de desocupação	6
Taxa de participação	8
Rendimento Médio Real.....	10
Saldo de contratações formais	11
Indicadores do setor real	16
Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)	16
Produção Industrial.....	17
Índice de Preços ao Produtor.....	20
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	23
Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).....	25
Balança Comercial	27
Indicadores Monetários e de Inflação	31
Inflação	31
Selic.....	33
Indicadores Fiscais	34
Arrecadação de ICMS.....	34
Medidas Governamentais	37

Sumário executivo

- A **taxa de desocupação** no **Brasil** atingiu **7,5%** no **trimestre fevereiro-março-abril de 2024**, o menor nível para o período desde 2014, refletindo uma tendência de redução desde 2023.
- A **taxa de participação** aumentou 0,1 ponto percentual para **62%**. A **população ocupada** no **Brasil** foi de **100,8 milhões** no **trimestre de fev-mar-abr/24**, com recordes históricos no número de trabalhadores com e sem carteira assinada impulsionados pelo crescimento no setor privado.
- O **rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido por mês brasileiro** caiu **6,75% (R\$ 3.109,00)** em **fev-mar-abr/24** em relação ao período anterior, enquanto a **massa de rendimento real efetivamente recebida** foi **6% menor (R\$ 318,1 bilhões)**.
- Em **abril de 2024** o **Brasil** registrou um **saldo positivo** de **240.033 empregos formais**, enquanto **Pernambuco** teve um **saldo negativo de -1.103**, principalmente devido ao fim da safra de cana-de-açúcar. O **setor industrial nacional** teve um saldo positivo de **35.990** empregos e o **pernambucano, -5.649**.
- A **atividade econômica** no **Brasil** se manteve praticamente estável em abril de 2024 com **crescimento** de **0,01%**, enquanto em **Pernambuco** o **crescimento** foi de **1,5%**.
- A **produção industrial** em **Pernambuco** **subiu 6,9%** em **abril de 2024** em relação a março e 13,2% em relação a abril de 2023. No **Brasil** o **aumento** foi de **3,3%** e **8,4%** respectivamente aos mesmos períodos.
- O **Índice de Preços ao Produtor (IPP)** registrou **inflação de 0,74%** em **abril de 2024** para **Indústria Geral** e de **0,98%** para a **Indústria de Transformação**. O segmento que maior alta na inflação foi Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (3,99%).
- A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** nas indústrias de transformação em **Pernambuco** **caiu para 50%** em **maio de 2024**. A redução foi mais acentuada nas indústrias de pequeno porte. No **Brasil** a UCI foi de **69%** em maio/24 e no **Nordeste, 67%**

- O **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)** em **Pernambuco caiu 2,70** pontos em **junho de 2024**, mas permanece em nível positivo de confiança com 55,30 pontos. Pequenos e médios empresários industriais registraram aumento na confiança, enquanto os grandes empresários tiveram queda de 5,5 pontos no índice, marcando 54,4 pontos.
- Em **maio de 2024** a **balança comercial brasileira** registrou **superavit de US\$ 8,53 bilhões**, com queda de 1,8% em relação a abril e de 22,3% em relação a maio de 2023, com a **soja liderando as exportações**. As importações diminuíram 0,4% em relação a abril/24, mas cresceram 0,5% em relação a maio de 2023. Óleos brutos de petróleo, Gasóleo (óleo diesel) e Gás natural liquefeito foram os produtos mais importados.
- Em **Pernambuco** as **exportações** somaram **US\$ 156,9 milhões** (queda de 17,8% e as **importações** somaram **US\$ 689,6 milhões** (aumento de 13%), ambas em relação a abril/24. A indústria de transformação liderou as exportações com a **fabricação de açúcar** (US\$ 44,4 milhões ou 28,3% das exportações) e a **fabricação de veículos automotores** (US\$ 30,7 milhões ou 19,6%).
- O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** **subiu 0,46%** em **maio de 2024** no Brasil, acumulando 2,27% no ano. Em **Pernambuco** o **índice subiu 0,43%** em **maio**, acumulando 2,71% em 2024.
- Em decisão unânime, **Copom mantém Selic em 10,50%** devido às incertezas em relação à política monetária nos Estados Unidos, dinamismo da atividade econômica e mercado de trabalho acima do esperado, cenário fiscal doméstico e pressão inflacionária.
- Medidas governamentais e legislativas, que podem ter importante impacto para a indústria estadual, seguem na última seção deste boletim.

Indicadores do Mercado de Trabalho

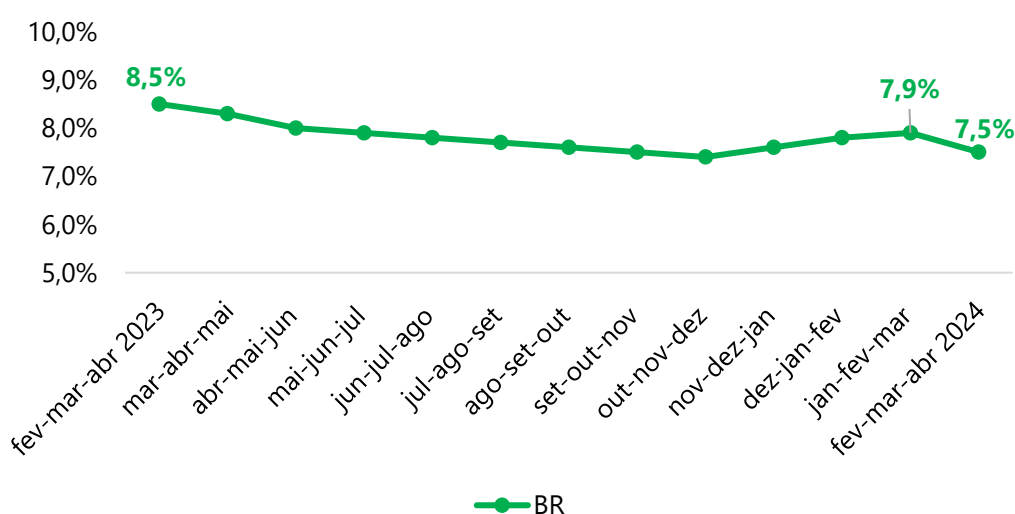
Taxa de desocupação

A **taxa de desocupação** no **Brasil** foi de **7,5%** no **trimestre móvel de fevereiro-março-abril/24**, o menor nível para os trimestres encerrados em abril desde os 7,2% obtido em fevereiro-março-abril/14, mostrando a tendência de redução desse indicador, o que vem ocorrendo desde 2023. O resultado é ainda 0,4 ponto percentual abaixo registrado no trimestre móvel anterior, e 1 ponto menor em comparação com fevereiro-março-abril/23.

Assim, a **força de trabalho desocupada** foi de **8,2 milhões**, 410 mil pessoas a menos do que no 1º trimestre de 2024 e 882 mil menor do que no mesmo trimestre encerrado em abril de 2023. Segundo o IBGE, a estabilização da taxa de desocupação se deve em maior parte à redução das perdas do comércio ocorridas no primeiro trimestre e o retorno da ocupação no segmento de educação básica pública no ensino fundamental.

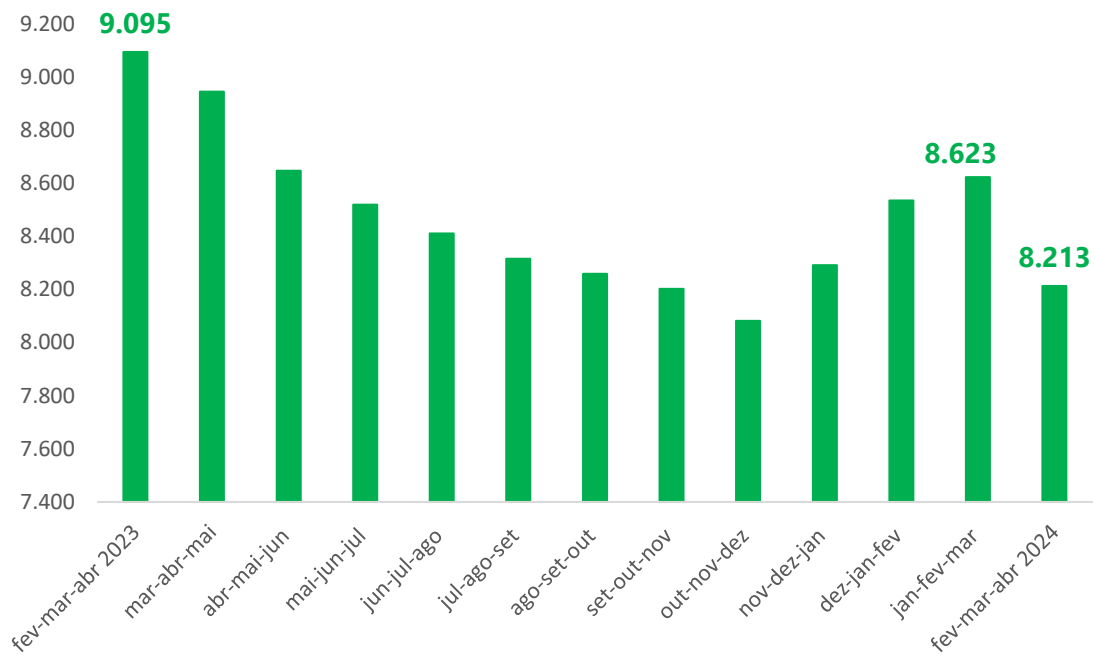
Já o número de pessoas **fora da força de trabalho** caiu de 66,893 milhões para **66,822 milhões**, uma queda de 71 mil pessoas. Em relação ao trimestre de fev-mar-abr/23, a queda foi de 405 mil.

Figura 1 - Taxa de Desocupação (%)



Fonte: IBGE – PNAD, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

**Figura 1.1 – Força de trabalho desocupada
pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)**

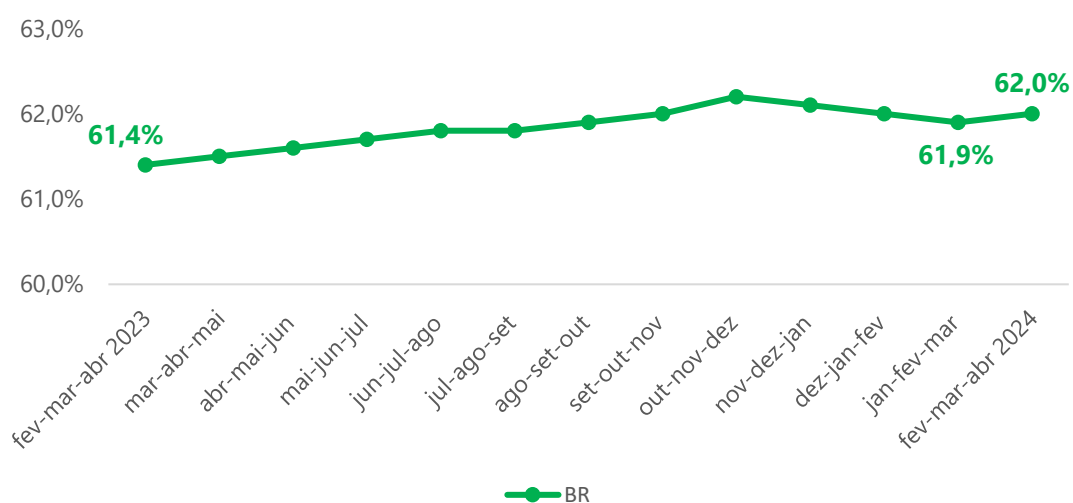


Fonte: IBGE – PNAD, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Taxa de participação

A **taxa de participação aumentou 0,1 ponto percentual** no trimestre de fev-mar-abr-2024, para **62%**, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre móvel anterior. Em relação a fev-mar-abr-2023, o aumento foi de 0,6%.

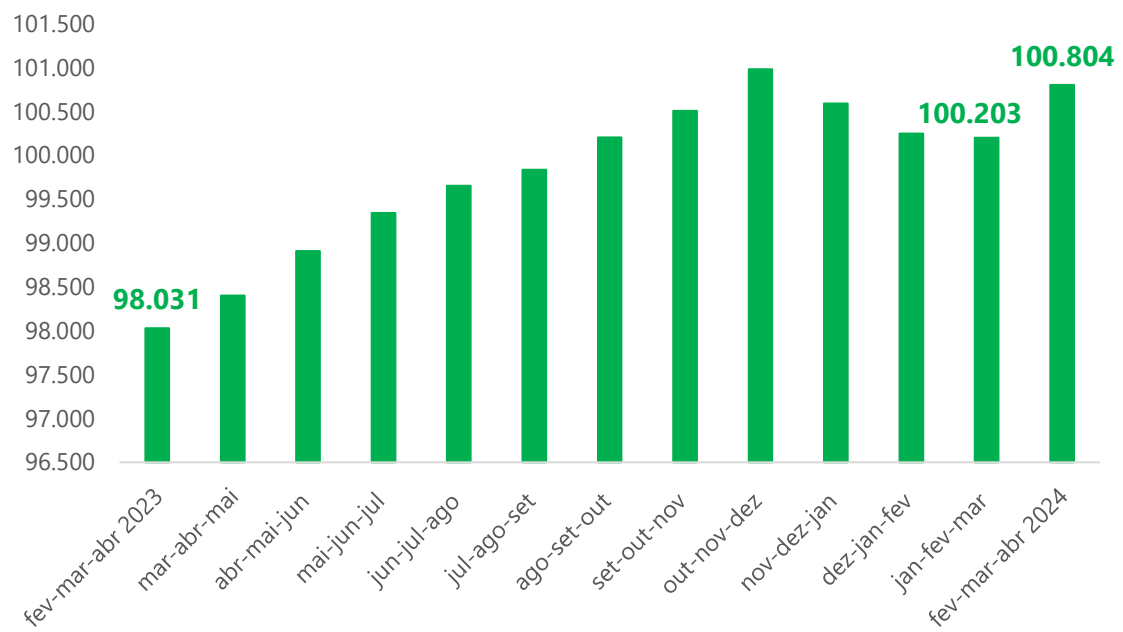
Figura 2 - Taxa de Participação (%)



Fonte: IBGE – PNAD, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

A **população ocupada** chegou a **100,8 milhões**, 661 mil acima do registrado no trimestre móvel anterior e 2,7 milhões acima do trimestre de fev-mar-abr-2023. O número de **trabalhadores com carteira assinada** foi de **38,1 milhões**, o **maior da série história** iniciada em 2012. **Recorde** também para o número de **trabalhadores sem carteira assinada, 13,5 milhões**. De acordo com o IBGE, os empregados do setor privado, com ou sem carteira assinada, são os que mais têm contribuído para o aumento na população ocupada no país.

**Figura 3 – Força de trabalho ocupada
pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas)**



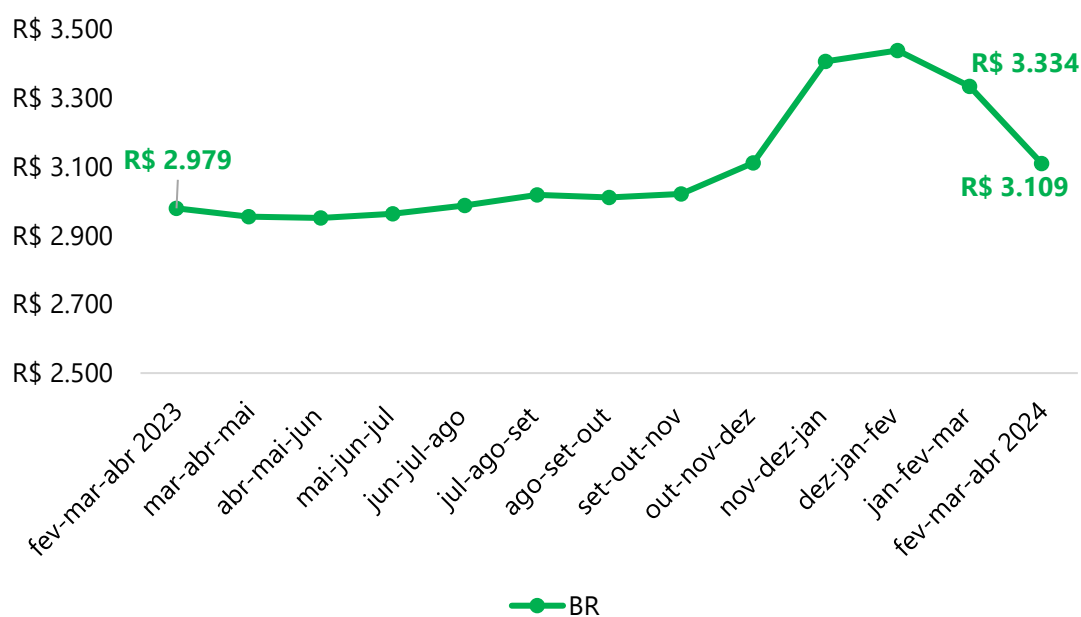
Fonte: IBGE – PNAD, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Rendimento Médio Real

O **rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido por mês brasileiro** caiu **6,75%** em fev-mar-abr/2024 em relação ao trimestre móvel anterior, saindo de R\$ 3.334,00 para **R\$ 3.109,00**, uma queda de R\$ 225,00. Comparando com fev-mar-abr/2023 houve um acréscimo de R\$ 130,00, um ganho de 4,36%, era de R\$ 2.979,00 no último trimestre móvel.

Sendo assim, a **massa de rendimento real efetivamente recebida no Brasil** foi de **R\$ 318,1 bilhões** no trimestre encerrado em abr/24, valor, 6% menor do que os R\$ 338,3 bilhões do trimestre de jan-fev-mar/24. Essa baixa se deve à queda do rendimento médio real efetivamente recebido pelo trabalhador brasileiro. Ao comparar com o mesmo trimestre de 2023, houve aumento de 7,7%, um ganho de R\$ 22 bilhões.

Figura 4 - Rendimento médio real do trabalho principal, efetivamente recebido por mês (R\$)



Fonte: IBGE – PNAD, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Saldo de contratações formais

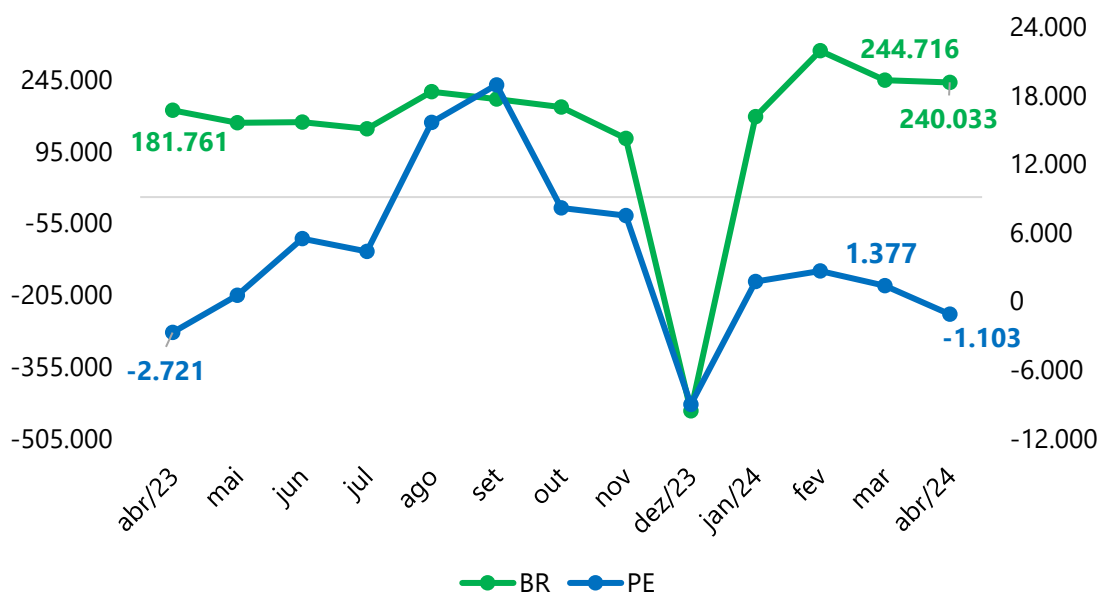
Em **abril de 2024** o **Brasil** teve um **saldo** positivo de **240.033** em **empregos formais** e **Pernambuco**, saldo negativo de **-1.103**, é o que aponta os dados divulgados pelo CAGED.

Na **indústria brasileira**, o **saldo** permaneceu positivo em abril/24, **35.990** empregos formais, resultado de 361.885 admissões e 325.895 desligamentos. Em comparação com abril/23 (saldo de 19.155), houve um aumento de 16.835 vagas. Com o resultado de abril/24, o estoque industrial alcançou 8.811.979 postos de trabalho.

Em **Pernambuco** o **saldo negativo** na **indústria** se repetiu em abril de 2024, com **-5.649**. Foram 6.659 admissões e 12.455 demissões. O estoque na indústria do estado, dessa forma, foi de 233.365 postos. O Saldo negativo na indústria pernambucana está relacionado com o período de final de safra de cana-de-açúcar, que, no Nordeste, compreende os meses de novembro a abril. A **fabricação e refino de açúcar** teve **um saldo negativo de -5.884** e a **fabricação de álcool**, **-1.184**.

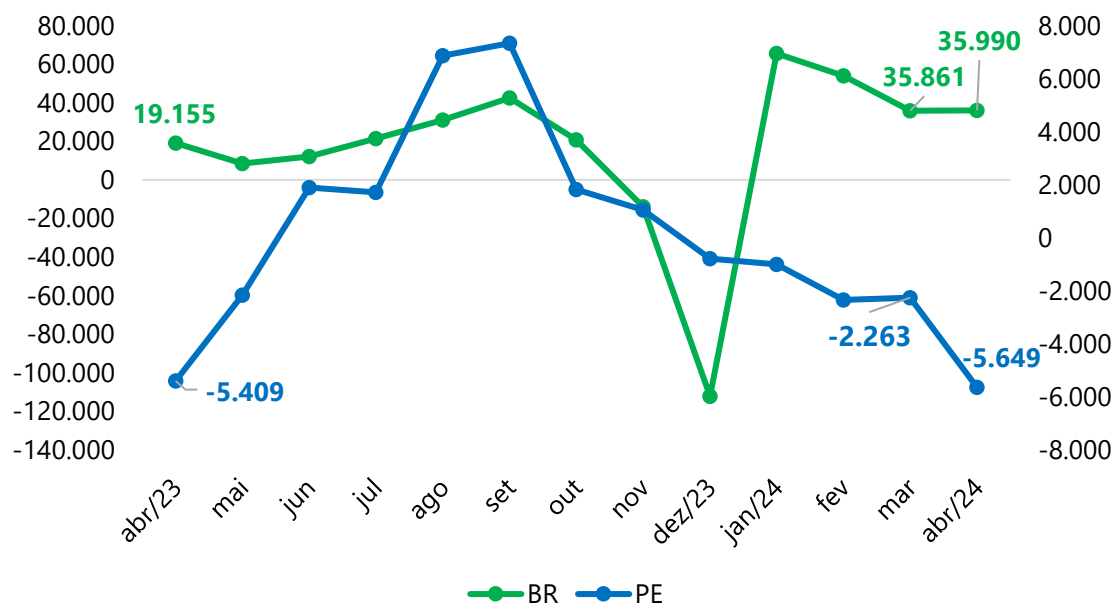
O **salário médio de admissão** na **indústria brasileira** foi de **R\$ 2.238,71** e de **R\$ 2.311,36** em **Pernambuco**. Ainda em Pernambuco, o salário médio dos desligamentos foi de R\$ 1,789,17.

Figura 5 - Saldo de contratações - emprego formal - com ajuste sazonal



Fonte: Novo CAGED, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Figura 6 - Saldo de contratações - emprego formal - Indústria Geral - com ajuste sazonal



Fonte: Novo CAGED, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Dentro do grupo da Indústria Geral (tabela 1), as **Indústrias de Transformação** foram responsáveis por 31.675 do saldo, **88% das vagas criadas na indústria em abril no país**. As demais atividades também apresentaram saldo positivo no âmbito nacional: Indústrias Extrativas (1.887); Utilidades Públicas (1.843) e Eletricidade e gás saldo de 585. Em Pernambuco, as Indústrias de Transformação tiveram saldo de -5.796. As Indústrias Extrativas também tiveram saldo negativo (-11). Utilidades públicas (120) e Eletricidade e Gás (38), apresentaram saldo positivo.

Tabela 1 - Admitidos e desligados na Indústria com ajuste sazonal - Brasil e Pernambuco - abril/2024

Setor da Indústria	Brasil			Pernambuco		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Utilidades públicas*	13.340	11.497	1.843	454	334	120
Eletricidade e Gás	2.526	1.941	585	120	82	38
Indústrias de Transformação	338.889	307.214	31.675	6.659	12.455	-5.796
Indústrias Extrativas	7.130	5.243	1.887	60	71	-11
Total	361.885	325.895	35.990	7.293	12.942	-5.649

*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação
 Fonte: Novo CAGED, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Tabela 2¹ - Número de trabalhadores na Indústria/ BR e PE – dezembro/22

Setor da Indústria	Número de Trabalhadores	
	Brasil	Pernambuco
Indústrias Extrativas	256.130	1.878
Indústrias de Transformação	7.736.871	218.284
Eletricidade e Gás	132.518	6.055
Utilidades Públicas*	406.300	15.501
Total	8.531.819	241.718

*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação
 Fonte: RAIS – 2022 (CNAE 2.0 Seção)

¹ A Tabela 2 subsidia na compreensão dos dados e gráficos do sistema CAGED a partir do emprego formal em dezembro de 2022. Reforça-se que não é um dado de conjuntura, apenas pode ampliar o entendimento das escalas de movimento que estão sendo tratadas.

Dentro da **indústria de transformação** em **Pernambuco**, **Fabricação de produtos Alimentícios (-5.737)** e **Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (-1.118)**, foram os segmentos com **maior saldo negativo** devido ao final do período de colheita da **cana-de-açúcar**, como mencionado anteriormente. Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores (181) foi o segmento com maior saldo positivo em abril/24, seguido por Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (159) e Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (155).

Tabela 3 - Admitidos e desligados nas Indústrias de Transformação em Pernambuco – abril/2024

Segmentos da Indústria de Transformação	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
	6.659	12.455	-5.796	202.921
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	800	641	159	20.039
Fabricação de Bebidas	189	166	23	7.778
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	104	58	46	3.756
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	12	1.195	-1.183	4.392
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	13	9	4	432
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	101	59	42	2.640
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	220	153	67	4.555
Fabricação de Móveis	188	183	5	5.617
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores	267	86	181	2.168
Fabricação de produtos Alimentícios	1.696	7.433	-5.737	66.762
Fabricação de produtos de Borracha e de Material Plástico	401	328	73	13.019
Fabricação de Produtos de Madeira	45	57	-12	1.469
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	434	322	112	9.268
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	465	395	70	16.219
Fabricação de Produtos Diversos	111	63	48	2.372
Fabricação de Produtos do Fumo	0	2	-2	24
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	37	16	21	1.617
Fabricação de produtos Químicos	163	170	-7	9.437
Fabricação de Produtos Têxteis	295	225	70	7,056
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	322	285	37	15.952
Impressão e Reprodução de Gravações	113	80	33	3.029
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	559	404	155	7.938
Metalurgia	45	44	1	2.347
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	79	81	-2	2.084

Fonte: Novo CAGED, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

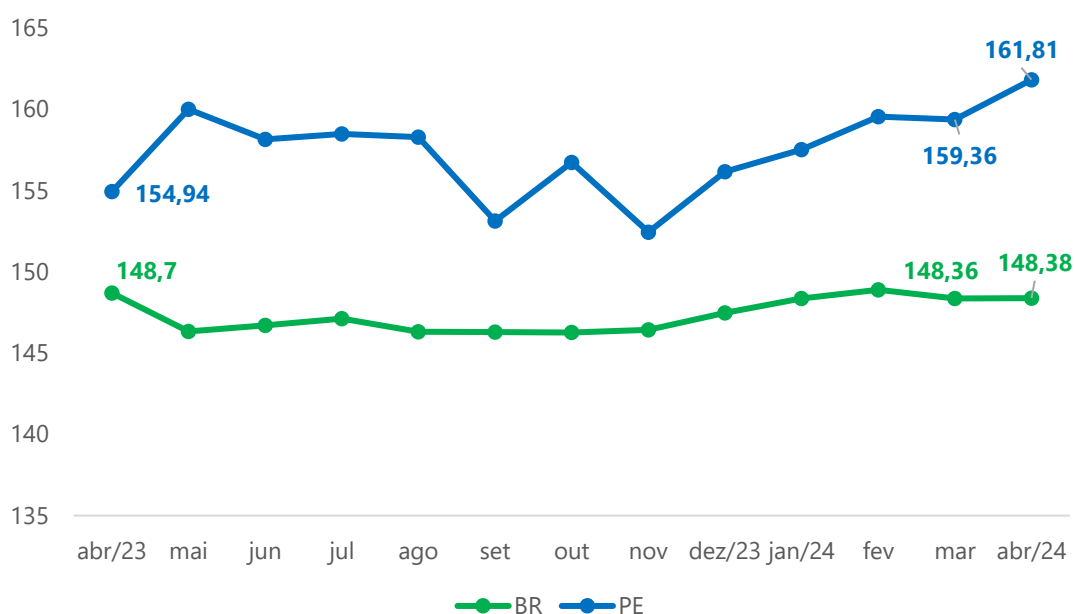
Indicadores do setor real

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)

Segundo o **Índice de Atividade Econômica** do Banco Central, a atividade econômica no Brasil se manteve praticamente estável em **abril de 2024**, com **crescimento** de apenas **0,01%** em relação a maio. O índice subiu apenas 0,2 pontos, de 148,36 para 148,38. Em relação a abril de 2023, o índice recuou 0,2%. Com ajuste sazonal, o índice de atividade econômica no Brasil acumula crescimento de 1,29% em 2024.

Em **Pernambuco** a **atividade econômica cresceu 1,5%** em **abril/24** levando em conta a série com ajuste sazonal. O índice subiu de 159,36 para 161,81 pontos. Em relação a abril de 2023 o crescimento foi de 4,4%. Já no ano de 2024 o crescimento é de 3,21%.

Figura 7 - Índice de Atividade Econômica - com ajuste sazonal

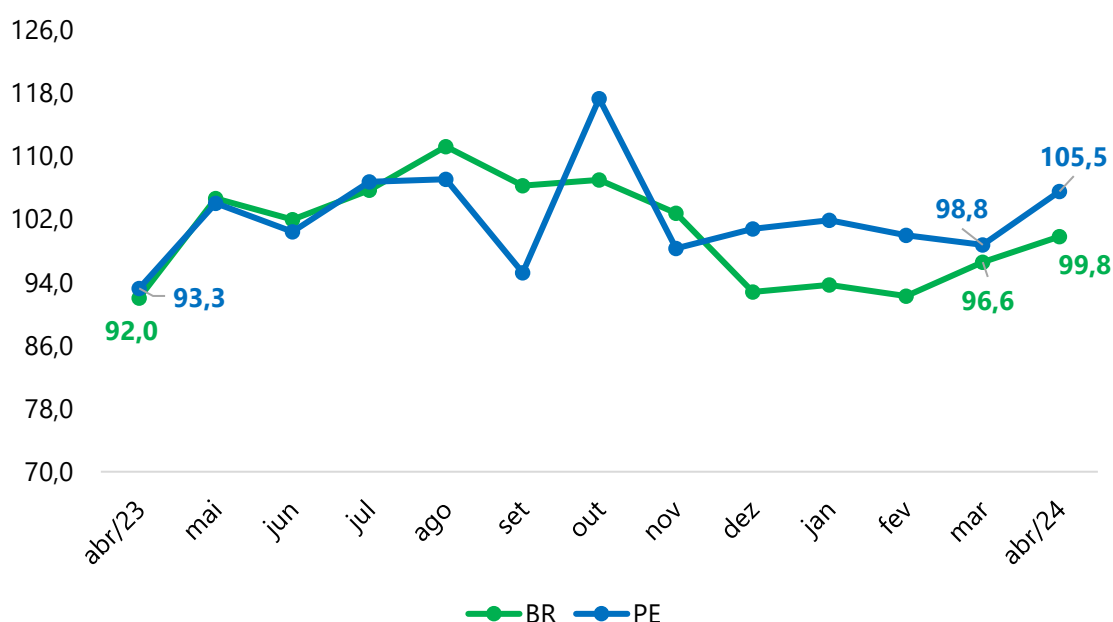


Fonte: Banco Central, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Produção Industrial

A **produção industrial** em **Pernambuco** subiu **6,9%** em **abril/24**, segundo o índice mensal da Produção Física Industrial (PIMPF) sem ajuste sazonal. O índice subiu de 98,8 para 105,5. Na comparação entre abril/24 e abril/23, houve aumento de 13,2% no índice. No **Brasil**, a **produção industrial variou positivamente** em **3,3%** em abril de 2024. Já entre abril/24 e abril/23 o aumento foi de 8,4%.

Figura 8 - Produção Física Industrial - Índice mensal - sem ajuste sazonal



Fonte: PIMPF-IBGE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

A produção física para alguns setores específicos² da indústria em abril/24 segue na tabela 4. Nela é possível realizar comparações da série com o mesmo mês do ano anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada nos últimos 12 meses. As **indústrias de transformação no Brasil** tiveram **variação positiva** de

² Estão listados aqueles nos quais o IBGE disponibiliza dados pelo seu sistema de recuperação para o estado de Pernambuco. Os índices setoriais não recebem ajuste sazonal pelo IBGE, assim a análise da comparação com o mês anterior precisa ser complementada com a comparação com o mesmo mês do ano anterior.

10,3% em **abril/24**, enquanto nas **pernambucanas** a variação foi de **13,2%**, ambas em relação a abril de 2023.

Já no **acumulado** do **ano** até **abril/24**, a produção nas **indústrias de transformação brasileiras** subiu **3,6%**, enquanto nas **pernambucanas** o **desempenho** foi **positivo** em **3,1%**. Destrinchando a análise para atividades específicas dentro das indústrias de transformação pernambucanas, observa-se que seis das 12 atividades listadas apresentaram variação positiva no acumulado dos últimos doze meses, como mostra a tabela 3. Abaixo seguem as três atividades com maior variação acumulada nos últimos doze meses:

- i) Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (68,3%);
- ii) Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (60,7%).
- iii) Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (12,3%);

Na comparação entre abril/24 e abril/23 oito atividades pernambucanas apresentaram crescimento, sendo as três maiores: Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (82,9%); Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (48,7%) e Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (42,9%).

Tabela 4 - Indicadores da produção física industrial - Brasil e Pernambuco - para alguns setores (%) - abril 2024

Setor da indústria	Variável					
	Brasil			Pernambuco		
	Variação mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano (mesmo período do ano anterior)	Variação acumulada em 12 meses	Variação mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano (mesmo período do ano anterior)	Variação acumulada em 12 meses
Indústria geral	8,4	3,5	1,5	13,2	3,1	4,5
Indústrias de transformação	10,3	3,6	0,6	13,2	3,1	4,5
Fabricação de produtos alimentícios	14,4	6,3	5,4	12,3	2,8	-3,1
Fabricação de bebidas	6,6	5,3	2,2	23,5	0,6	-2,3
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	5	4,3	-0,5	1	4,2	-2,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,7	5	6,8	-4,2	-1,4	12,3
Fabricação de produtos químicos	5,7	0,1	-3,4	-5,4	-4,6	-7,4
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	8	4,4	1,7	-0,5	1,1	0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	9,9	3,2	-2	0,6	2,7	0,5
Metalurgia	-0,4	0	-1,6	-1,8	-7,6	6,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	14,1	2,4	-1,3	42,5	0,3	-7,6
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	31,3	10,7	-4	82,9	43,2	68,3
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	31,6	8	-4	48,7	9,2	7,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	30,7	12,7	7,7	7,2	58,9	60,7

Fonte: PIMPF-IBGE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Índice de Preços ao Produtor

O **Índice de Preços ao Produtor (IPP)** fechou o mês de **abril/24** registrando **inflação** de **0,74%** para a **Indústria Geral** e de **0,98%** para a **Indústria de Transformação brasileira**. Já no acumulado de 2024, a Indústria Geral apresentou alta de 0,99%, enquanto na **Indústria de Transformação** foi de 0,96%. Na comparação entre abril/23 e abril/24, a Indústria Geral apresentou queda de 3,08% nos preços, e a de transformação, queda de 3,03%.

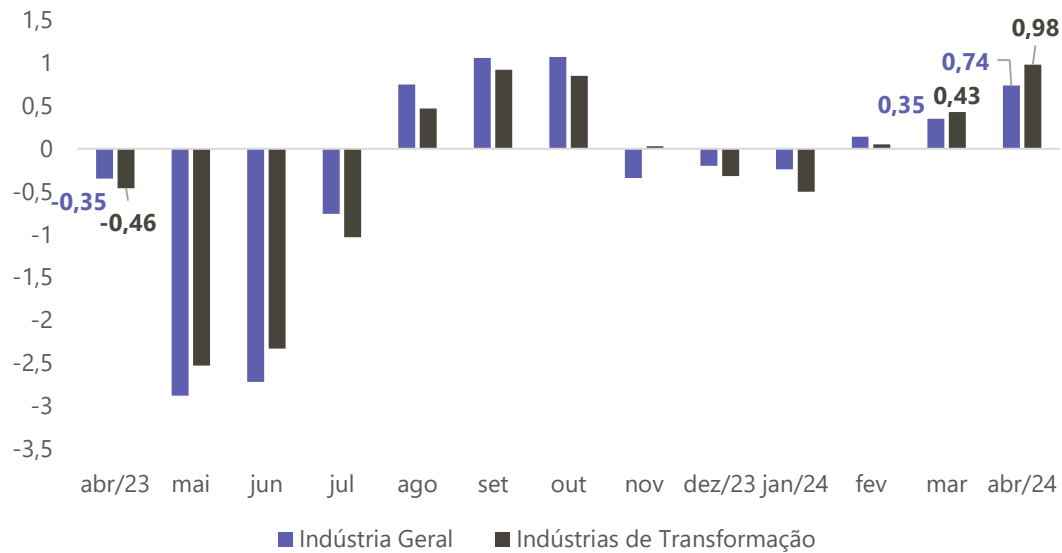
Entre os **setores da Indústria Geral** monitorados na Tabela 4, apenas Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-0,12%) apresentou deflação. Os demais registraram alta nos preços, com destaque para a Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (3,99%) e Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (1,69%) com as maiores altas.

Na **variação acumulada no ano**, apenas a Fabricação de produtos alimentícios (-1,41) e Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-0,53%) apresentou deflação. Os maiores acumulados são da Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (7,55%) e da Metalurgia (5,81%).

Influenciou a inflação na Fabricação de celulose, papel e outros produtos de papel, as cotações internacionais da celulose, que continuaram a subir devido a greves e paradas não programadas na produção global, o que reduziu a disponibilidade da fibra no mercado e fez com que os estoques ficassem abaixo do nível adequado. Somado a isso, tem-se a depreciação do real frente ao dólar.

Figura 9 - IPP - Variação mês/mês imediatamente anterior (%)

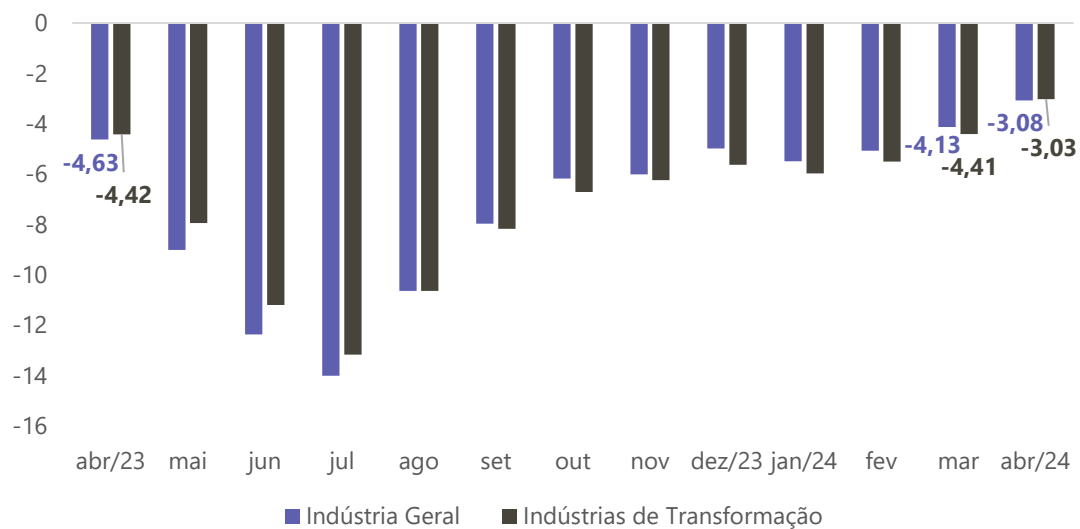
Indústria Geral e Indústrias de Transformação



Fonte: IBGE – Índice de preços ao produtor, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Figura 9.1 - IPP - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (%)

Indústria Geral e Indústrias de Transformação



Fonte: IBGE – Índice de preços ao produtor, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Tabela 5 - Índice de Preços ao Produtor - Indústria Geral, Indústrias Extrativas Indústrias de Transformação e algumas atividades – abril 2024

Indústria Geral e seções	IPP - Variação mês/mês imediatamente anterior (M/M-1) (%)	IPP - Variação acumulada no ano (em relação a dezembro do ano anterior) (%)	IPP - Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12) (%)
Indústria Geral	0,74	0,99	-3,08
Indústrias Extrativas	-3,58	1,64	-4,05
Indústrias de Transformação	0,98	0,96	-3,03
Fabricação de produtos alimentícios	0,8	-1,41	-3,85
Fabricação de bebidas	1,36	2,75	4,02
Fabricação de produtos têxteis	0,28	0,86	-4,62
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,99	7,55	1,27
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,51	0,53	1,29
Fabricação de outros produtos químicos	0,97	3,03	-7,08
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,58	0,78	-2,48
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	0,1	0,59	-0,7
Metalurgia	1,25	5,81	-5,29
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,12	-0,53	-5,64
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,53	0,06	-3,14
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	1,69	3,02	2,65

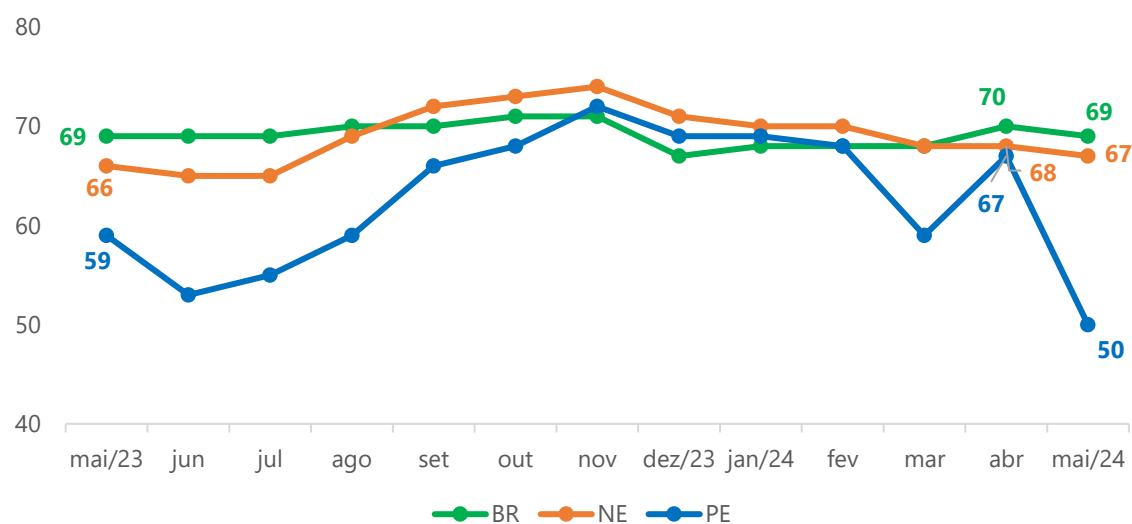
Fonte: IBGE – Índice de preços ao produtor, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

A **utilização da capacidade instalada** nas indústrias de transformação em **Pernambuco** fechou o mês de **maio/24** em **50%**, uma queda de 17 pontos percentuais em relação a abril de 2024. Uma das possíveis explicações para a queda pode ser o fim do período da safra da cana-de-açúcar, que, no Nordeste, se inicia em novembro e termina em abril. O valor ainda é 9 p.p. menor que o registrado em maio de 2023.

No **Brasil** a UCI caiu 1 p.p. para os atuais **69%** em **maio de 2024**, mesmo valor do registrado em maio do ano anterior. No **Nordeste** a UCI também caiu 1 p.p. para **67%**, mas ainda 1 p.p. acima do mês de maio de 2023.

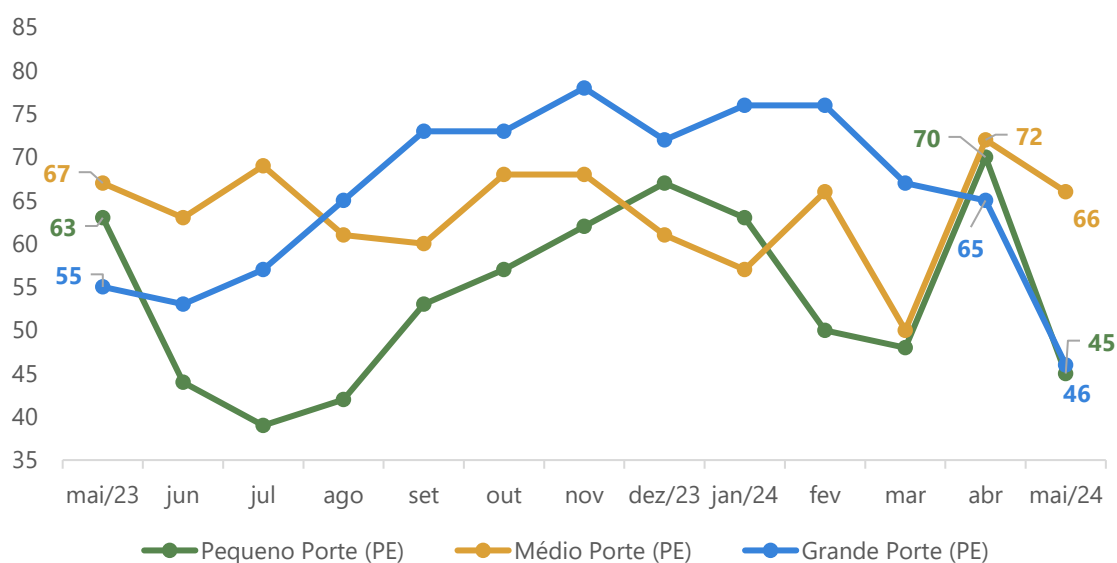
Figura 10 - Utilização da Capacidade Instalada - Indústrias de Transformação (%)



Fonte: CNI/FIEPE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Em relação ao **porte**, houve queda em todos os três analisados, sendo a maior queda nas indústrias de pequeno porte (-25p.p.), marcando 45% na utilização da capacidade instalada, seguido pelas de grande porte (-19 p.p.), agora com 46% de utilização da capacidade e queda de apenas 6% nas indústrias de médio porte, agora com 66% na utilização da capacidade instalada.

Figura 11 - Utilização da Capacidade Instalada - Indústrias de Transformação – Pernambuco - por porte (%)



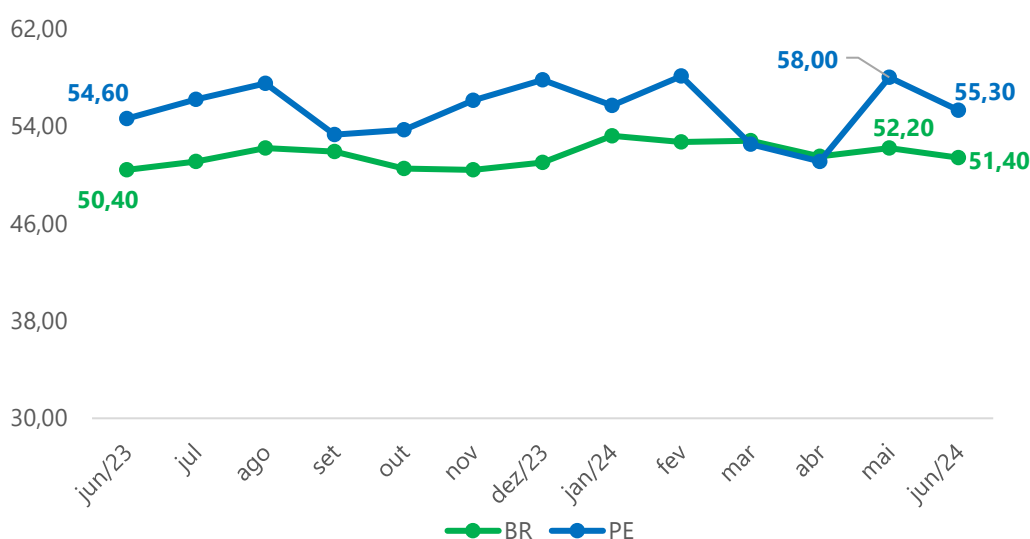
Fonte: CNI/FIEPE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial em Pernambuco caiu 2,70 pontos em junho de 2024 para 55,30**. Em relação a junho de 2023, no entanto, o valor ainda é 0,7 ponto maior. Quando índice se situa acima de 50,0 é um indicativo de confiança, caso o índice esteja abaixo dos 50,0 pontos, há um cenário de falta de confiança.

No **Brasil** também houve uma **queda na confiança** do empresário industrial em junho/24, desta vez de 0,80 ponto. Em relação a junho a de 2023 houve um aumento de 1 ponto.

Figura 12 – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) – junho 2024



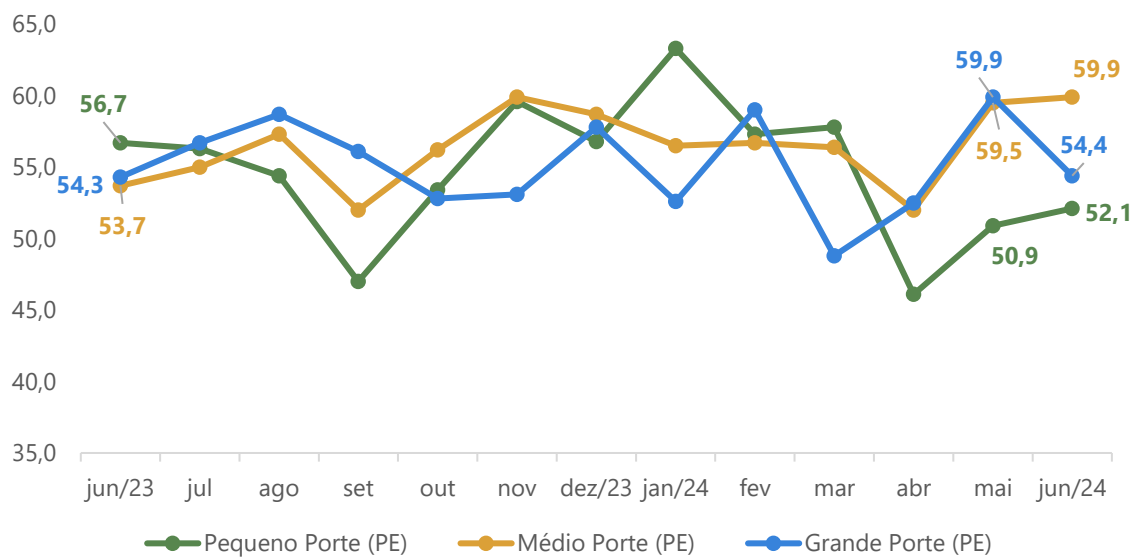
Fonte: CNI/FIEPE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Em relação ao **porte** nas indústrias em Pernambuco, houve **aumento na confiança do empresário industrial** ligado às indústrias de **pequeno porte (+1,2 pontos)**. A confiança dos empresários das indústrias de **médio porte aumentou 0,4 ponto**. Respectivamente o índice para os empresários de pequeno porte e médio porte foi de 52,1 e 59,9 pontos em junho/24.

Já os **empresários das indústrias de grande porte** tiveram **queda de 5,5 pontos** no índice de confiança. Apesar dessa queda, o índice marca 54,4 pontos, ainda indicando um cenário de confiança para as indústrias desse porte.

Em comparação com junho de 2023, a confiança dos pequenos empresários industriais caiu 4,6 pontos. A confiança dos médios (+6,2) e grandes empresários (+0,1) aumentou.

Figura 13 – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) – Pernambuco – por porte – junho 2024



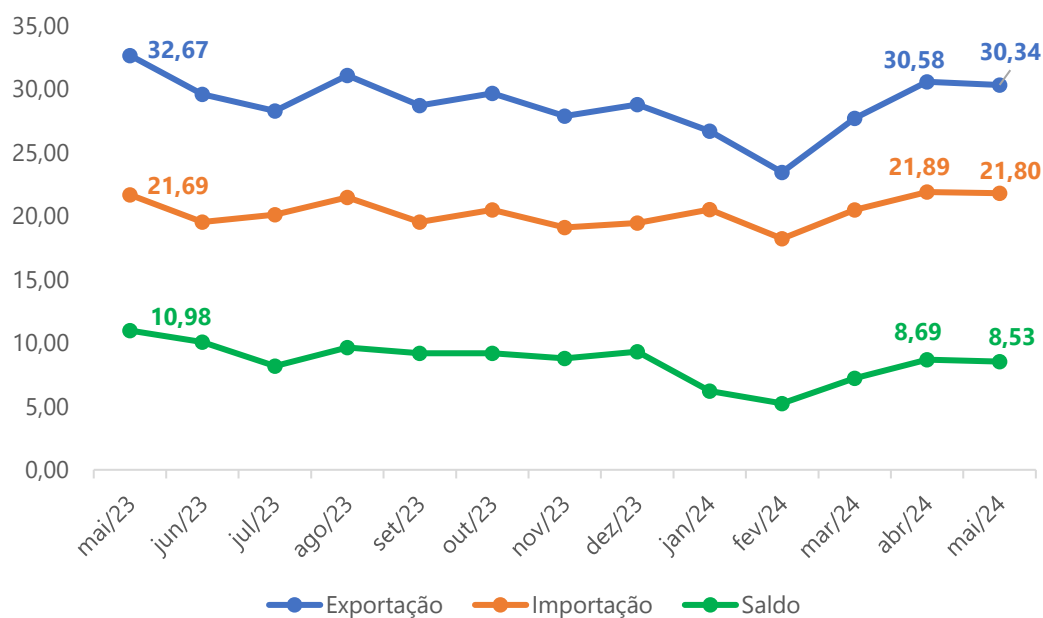
Fonte: CNI/FIEPE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Balança Comercial

Em **maio de 2024** a **balança comercial brasileira** obteve **superávit de US\$ 8,53 bilhões**, o valor foi 1,8% menor do que o resultado de abril/24 (US\$ 8,69 bilhões), e 22,3% mais baixo que o saldo de maio/23. A exportação teve queda de 0,8% em relação a abril/24, e de 7,1% com relação a maio/23. Os **produtos mais exportados** foram "Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura" (US\$ 5,7 bilhões), "Óleos brutos de petróleo" (US\$ 4,7 bilhões) e "Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas), não aglomerados" (US\$ 2,2 bilhões).

As importações caíram 0,4% em relação de abril/24 e aumentou 0,5% em relação a maio de 2023. Os **produtos mais importados** foram Óleos brutos de petróleo (US\$ 817 milhões), "Gasóleo (óleo diesel)" (US\$ 615 milhões) e "Gás natural liquefeito" (US\$ 446 milhões).

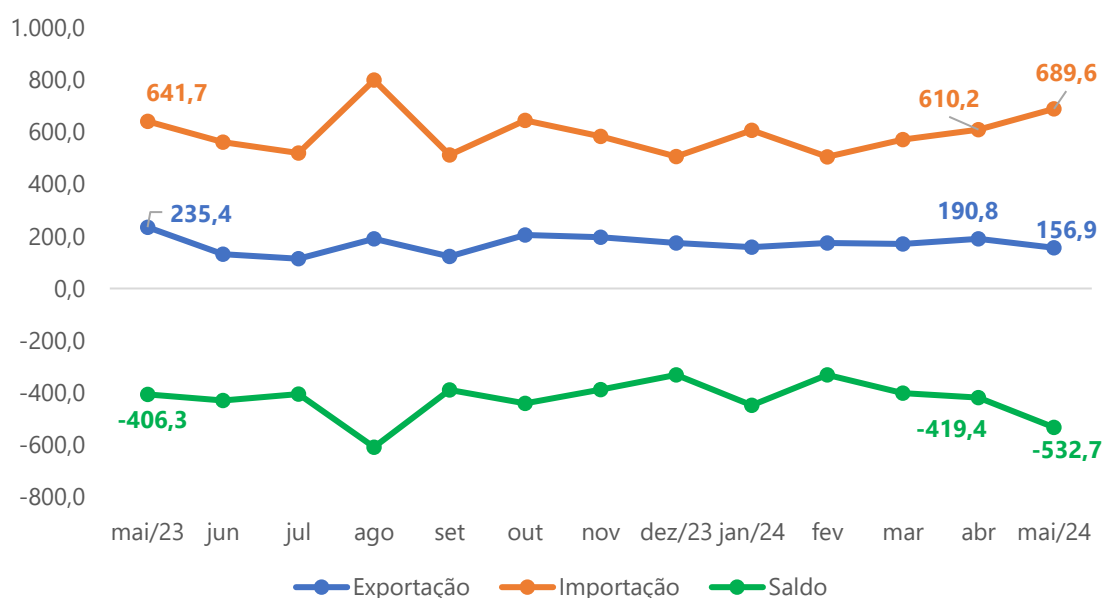
Figura 14 – Balança comercial brasileira – Exportação, importação e saldo (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Em **Pernambuco**, o **saldo da balança comercial** foi **negativo** em **US\$ -532,7 milhões**, resultado de US\$ 689,6 milhões em importações e US\$ 156,9 milhões em exportações. As exportações caíram 17,8% em relação a abril de 2024 e 33,4% em relação a maio de 2023. Já as importações tiveram aumento de 13% em relação a abril desse ano e de 7,5% em relação a maio/23.

Figura 15 – Balança comercial pernambucana – Exportação, importação e saldo (em US\$ milhões)



Fonte: Comex Stat, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

A **Indústria de transformação** foi responsável por **89% das exportações pernambucanas** no mês de **maio/24**, com destaque para a fabricação de açúcar, que representou 28,3% do total no período (US\$ 44,4 milhões). Os principais países de destino do açúcar pernambucano em maio foram República democrática do Congo, Gana e Estados Unidos.

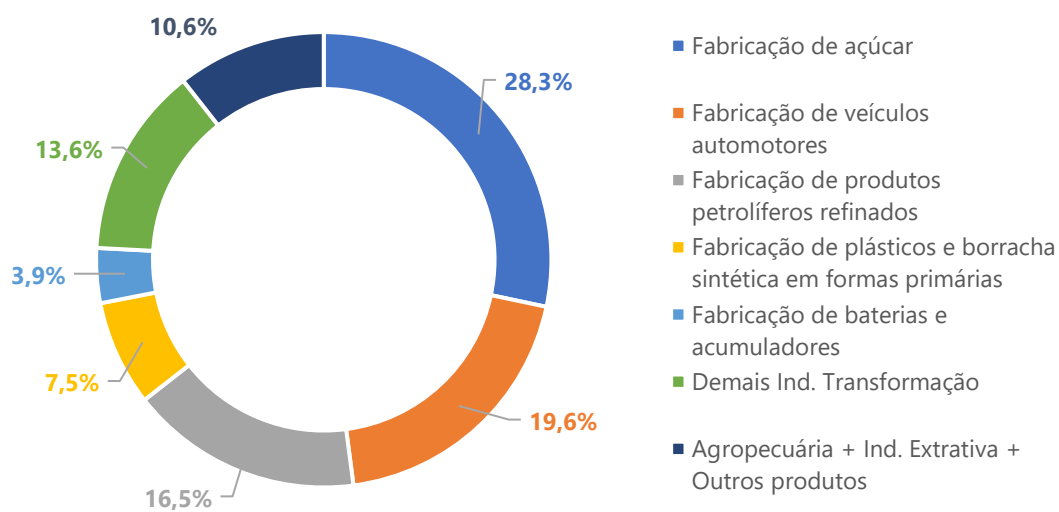
A fabricação de veículos automotores foi o segundo maior produto exportado, com 19,6% da parcela total (US\$ 30,7 milhões) e teve como principais destino a Argentina e o México.

**Tabela 6 - Setores representativos para a Exportação em Pernambuco -
maio 2023 (Indústria de Transformação)**

ISIC Classe	Valor FOB (US\$ milhões)	% (total de exportação no mês)
Fabricação de açúcar	44.422.549	28,3%
Fabricação de veículos automotores	30.744.862	19,6%
Fabricação de produtos petrolíferos refinados	25.927.987	16,5%
Fabricação de plásticos e borracha sintética em formas primárias	11.766.213	7,5%
Fabricação de baterias e acumuladores	6.109.818	3,9%

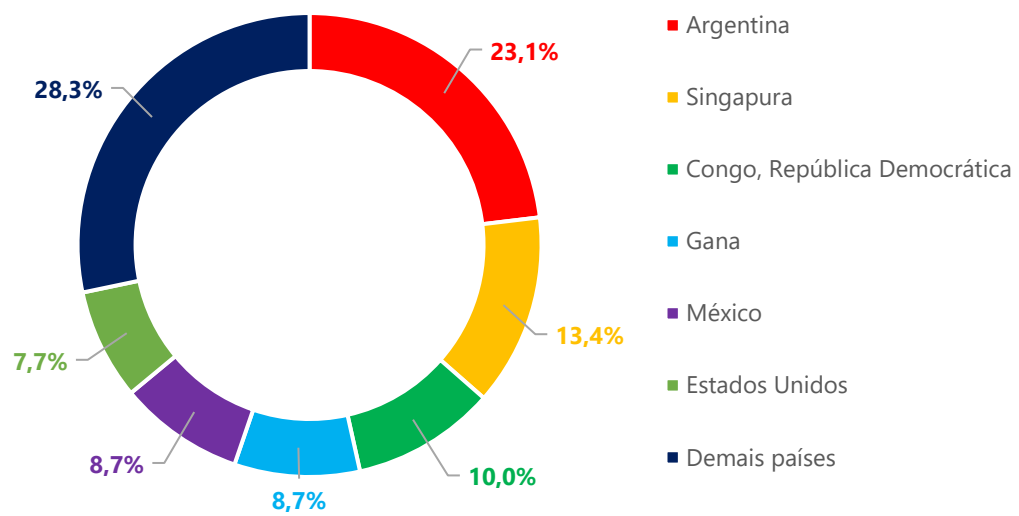
Fonte: Comex Stat, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Figura 16 - % de exportação por ISIC Classe – Pernambuco - maio 2024



Fonte: Comex Stat, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Figura 17 – Principais países de destino das exportações pernambucanas - maio 2024



Fonte: Comex Stat, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Indicadores Monetários e de Inflação

Inflação

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** subiu **0,46%** no **Brasil** em **maio de 2024**. Dessa forma, a inflação acumulada no ano agora é de 2,27% e a inflação nos últimos doze meses é de 3,93%. Os grupos com maior alta foram "Saúde e cuidados pessoais" (0,69%); "Habitação" (0,67%) e "Alimentação e bebidas" (0,62%). Dos nove grupos analisados, apenas "Artigos de Residência" (-0,53%) apresentou deflação.

Em **Pernambuco** o **IPCA** de **maio/24** marcou **0,43%**. as maiores altas foram em "Saúde e cuidados pessoais" (1,21%); "Alimentação e bebidas" (0,82%) e "Despesas pessoais" (0,55%). "Educação" (-0,03%) e "Habitação" (-0,17%) foram os grupos que apresentaram deflação. O IPCA acumulado no ano em Pernambuco é de 2,71% e a inflação dos últimos doze meses é de 3,65%.

Tabela 7 – IPCA por grupo (em %) – Brasil e Pernambuco - maio 2024

Índice geral e grupo	Brasil e Região Metropolitana	
	Brasil	Recife (PE)
Índice geral	0,46	0,43
Alimentação e bebidas	0,62	0,82
Habitação	0,67	-0,17
Artigos de residência	-0,53	0
Vestuário	0,5	0,26
Transportes	0,44	0,04
Saúde e cuidados pessoais	0,69	1,21
Despesas pessoais	0,22	0,55
Educação	0,09	-0,03
Comunicação	0,14	0,28

Fonte: IPCA – IBGE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

No Brasil a maior influência positiva no IPCA foi a batata-inglesa (20,61%). A explicação foi a mudança das safras, com o final da safra das águas em maio e início das safras das secas e as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, que diminuíram a oferta do tubérculo. Safra das águas se refere ao período em

que a colheita é feita quando as chuvas são frequentes. Já safra das secas se refere ao período em que a colheita é feita quando há menos chuva.

Tabela 8 – IPCA – Maiores influências positivas e negativas

Discriminação	Varição percentual
	mai/24
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS	
Batata-inglesa	20,61
Cebola	7,94
Tubérculos raízes e legumes	6,33
Cenoura	6,05
Passagem aérea	5,91
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS	
Açaí (emulsão)	-12,52
Banana-prata	-11,74
Laranja-lima	-11,71
Abobrinha	-11,37
Peixe - dourada	-11,21

Fonte: IPCA – IBGE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Tabela 9 – Indicadores de inflação (%)

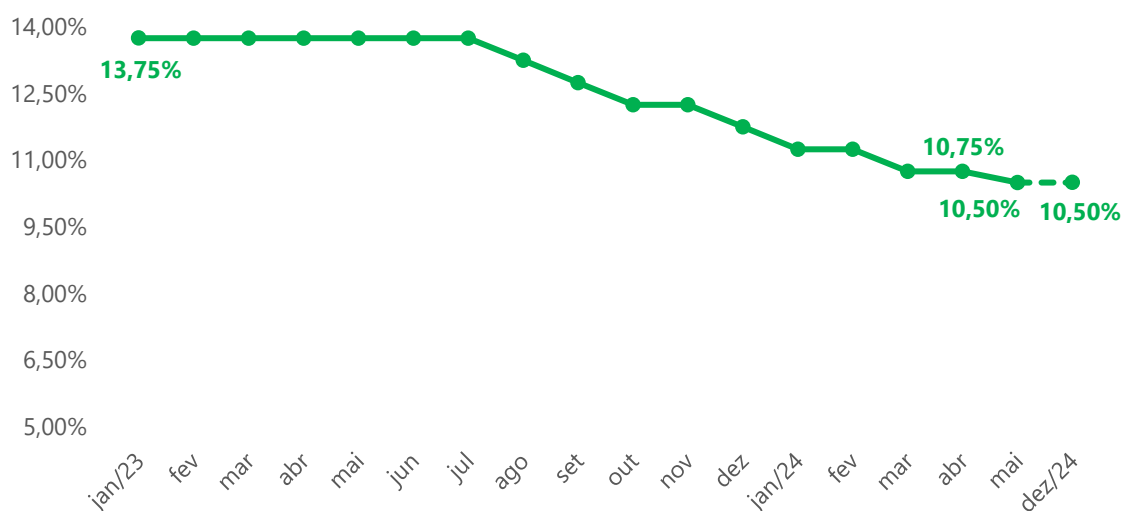
Indicador	mai/24	Acumulado		
		mai/23	mai/24	12 meses
IPCA – Brasil	0,46	2,95	2,27	3,93
IPCA – Pernambuco	0,43	2,23	2,71	3,65
INPC – Brasil	0,46	2,79	2,42	3,34
INPC – Pernambuco	0,46	2,12	2,8	3,08
IGP-DI – Brasil	0,87	-3,56	0,61	0,88
IGP-M – Brasil	0,89	-2,58	0,28	-0,34
IPA-DI – Brasil	0,97	-5,77	-0,05	-0,23
IPA-M – Brasil	1,06	-4,34	-0,42	-1,72
INCC-DI – Brasil	0,86	1,55	2,07	4,02
INCC-M – Brasil	0,59	1,34	1,69	3,68

Fonte: FGV/IBRE, SIDUNSCON-PR, Brasil Indicadores, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Selic

Em decisão unânime, **o Copom decidiu manter inalterada a taxa Selic em 10,50%**. Pesaram para a decisão incertezas sobre a política monetária nos Estados Unidos, o cenário fiscal doméstico, além de indicadores de atividade econômica e mercado de trabalho apresentando mais dinamismo que o esperado. Em relação à pressão inflacionária, estimativas da Pesquisa Focus projetam a inflação para 2024 entre 4,0% e 3,8%, acima da meta de 3% definida pelo Banco Central para este ano. Segundo o último Boletim Focus, divulgado no último dia 17, a **estimativa para a taxa Selic ao fim de 2024 encontra-se em 10,50%**.

Figura 18 - Taxa Selic - Efetiva (%a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Indicadores Fiscais

Arrecadação de ICMS

As **indústrias pernambucanas aumentaram a arrecadação de ICMS em 66,7%** no mês de **maio de 2024** em relação ao mês maio de 2023. As **indústrias de transformação arrecadaram R\$ 625,8 milhões**, representando **74,17% do total**, um valor 74,84% maior que o valor arrecadado em maio de 2023.

Tabela 10 - Arrecadação do ICMS em Pernambuco por setores industriais (R\$ 1 milhão)

Setor da Indústria	mai/23	mai/24	% do total (2024)	Varição % mai24/mai23
Indústrias Extrativas	4,5	12,2	1,45%	171,11%
Indústrias de Transformação	357,9	625,8	74,17%	74,85%
Eletricidade e Gás	141,9	203,7	24,14%	43,55%
Utilidades Públicas*	1,8	2	0,24%	11,11%
Total	506,1	843,7	100%	66,71%

*Utilidades Públicas: Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação
Fonte: SEFAZ-PE

Dentro das **indústrias de transformação**, os **dez segmentos com maior arrecadação em maio/24** estão na descritos na tabela a seguir. A "Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis" (R\$163,4 milhões) foi o setor com maior arrecadação. O valor foi 980% maior que o arrecadado em maio/23 e representou 26,1% da arrecadação das indústrias de transformação. O segundo setor com maior arrecadação foi "Fabricação de produtos alimentícios" (R\$86,6 milhões) seguido por "Fabricação de bebidas" (R\$ 83,3 milhões).

Tabela 11 – Dez segmentos com maiores arrecadações de ICMS nos setores das indústrias de transformação em Pernambuco – maio 2024 (R\$ milhões)

Setores - Indústria de Transformação	mai/23	mai/24	Var % mai24/mai23	% do total arrecadado na indústria de transformação
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	15.125.382	163.482.824	980,85%	26,12%
Fabricação de produtos alimentícios	73.261.313	86.656.708	18,28%	13,85%
Fabricação de bebidas	50.219.297	83.392.211	66,06%	13,32%
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	57.103.763	68.302.878	19,61%	10,91%
Fabricação de produtos químicos	40.342.440	58.693.033	45,49%	9,38%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	25.688.386	30.623.346	19,21%	4,89%
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	19.790.918	25.026.592	26,45%	4,00%
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	10.901.304	14.857.759	36,29%	2,37%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8.697.785	13.931.483	60,17%	2,23%
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	8.824.132	12.701.925	43,95%	2,03%
Demais setores	48.016.363	68.204.693	42,04%	10,90%
Total	357.971.083	625.873.452	74,8%	100,00%

Fonte: Sefaz-PE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Em relação às **regiões de desenvolvimento** em **Pernambuco**, a Região Metropolitana do Recife arrecadou R\$ 1,4 bilhão em maio de 2024, valor 37% superior ao registrado em maio de 2023, sendo a região com maior arrecadação. O arrecadado em “Fora da região” foi de R\$ 468,9 milhões. Agreste Central aparece como a terceira maior arrecadação R\$ 98,3 milhões, um aumento de 25,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 12 - Arrecadação do ICMS em Pernambuco por Região de Desenvolvimento (R\$ 1 milhão)

Regiões de desenvolvimento	mai/23	mai/24	Variação % abr24/abr23
Agreste central	78.267.787	98.319.475	25,6%
Agreste meridional	21.053.480	24.521.227	16,5%
Agreste setentrional	26.122.486	31.810.178	21,8%
Mata norte	16.507.001	19.972.960	21,0%
Mata sul	47.353.016	54.083.286	14,2%
Região metropolitana do recife	1.054.468.988	1.446.166.291	37,1%
Sertão central	3.185.029	4.419.129	38,7%
Sertão de Itaparica	7.043.589	8.009.742	13,7%
Sertão do Araripe	8.569.399	9.555.344	11,5%
Sertão do Moxotó	5.922.999	8.244.427	39,2%
Sertão do Pajeú	12.057.355	15.665.512	29,9%
Sertão do são Francisco	41.835.252	51.596.224	23,3%
Fora de região	279.931.211	468.913.106	67,5%
Total de ICMS arrecadado	1.602.317.594	2.241.276.900	39,9%

Fonte: Sefaz-PE, elaborado por Observatório da Indústria – SENAI-PE

Medidas Governamentais

- O MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) participou de uma missão brasileira à China onde visitou o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) e participou de discussões sobre cooperação e financiamento climático. Durante a visita, o BNDES assinou contrato com o China Development Bank (CDB) e o AIIB, totalizando R\$ 9,1 bilhões em projetos sustentáveis.

Entre o BNDES e o AIIB, houve a assinatura de carta de intenções que permitem o estreitamento das relações entre as instituições com o potencial de investimentos na ordem de US\$ 250 milhões, (aproximadamente R\$ 1,3 bilhões) em energias renováveis, logística, mobilidade urbana, entre outros.

Com o CDB, o BNDES assinou um contrato de empréstimo de longo prazo no valor de até US\$ 800 milhões (aproximadamente R\$ 4,2 bilhões), com prazo de dez anos com o objetivo de financiar projetos em infraestrutura e indústria no Brasil nas áreas de energia elétrica, manufatura, agricultura, mineração, água, mudança climática e desenvolvimento verde.

O BNDES também assinou um termo de compromisso com o CDB para avaliação de linha de crédito de curto prazo, no valor equivalente a R\$ 3,6 bilhões, com prazo de três anos e como apoio às ações de investimentos do banco brasileiro.

Créditos

Conselho Regional do SENAI de Pernambuco

Presidente

Ricardo Essinger

Administração do Departamento Regional SENAI-PE

Diretora Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Gestora do Observatório da Indústria SENAI-PE

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

Coordenador do Observatório da Indústria SENAI-PE

Gláuberthon Gonçalves dos Santos

Coordenador de Pesquisa e Avaliação SENAI-PE

José André de Lima Freitas da Silva

Analistas de Pesquisa SENAI-PE

Gabriel Dias Requena Alves

Geová Silvério de Paiva Júnior

Marcelo Henrique Barbosa de Moura

Sharlene Neuma Henrique da Silva

Desenvolvedor SENAI-PE

Fillipe Celestino Dias Souza

Lace Renê Gomes Ferreira Silva

Maria Karolyna Rolim Da Paz

Natan Luiz de Lima Andrade

Ruan Guedes Vieira

Consultor Econômico do SENAI-PE

Luís Henrique Romani de Campos – Economista formado pela Universidade Estadual de Maringá, Mestre em Economia pela Universidade Federal da Paraíba e Doutor em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco.

Nosso site: <https://observatorio.sistemafiepe.org.br/>

E-mail: observatorio@sistemafiepe.org.br

SENAI-PE



Observatório
DA INDÚSTRIA